



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Estudo da deriva litorânea líquida do litoral norte do Rio Grande do Sul
Autor	MAYSA DA SILVA SOBRINHO DE LIMA
Orientador	ELIRIO ERNESTINO TOLDO JUNIOR

Estudo da deriva litorânea líquida do litoral norte do Rio Grande do Sul

Autora: Maysa da Silva Sobrinho de Lima
Orientador: Elírio Ernestino Toldo Júnior
Coorientador: José Carlos Rodrigues Nunes
Instituição: UFRGS

O presente resumo versa sobre o estudo do transporte de sedimentos no litoral norte do Rio Grande do Sul com o emprego do Sistema de Modelagem Costeira (SMC). A pesquisa tem por objetivo simular os dados obtidos através do SMC e compará-los com dois estudos realizados anteriormente na mesma área. O primeiro estudo se refere a Motta (2009) e o segundo a Ma (2012). O experimento deve-se ao objetivo de interpretar a mobilidade da linha de praia com efeito do clima de ondas, e também, a grande importância para o planejamento costeiro. Para atingir os objetivos propostos utilizou-se o *software* SMC, com o uso da ferramenta numérica Morfodinâmica de praias (Mopla) e o modelo de Erosão-Eros. Para isso os dados batimétricos da área foram enquadrados em uma malha retangular com espaçamento de 16m x 16m, de modo que abrangesse o local onde está a plataforma de pesca de Tramandaí. Simulou-se um total de 36 casos de ondas de maior ocorrência na área, as informações de entrada utilizadas compreendem: altura da onda (H), direção e período (T), amplitude de maré (A); características do sedimento: D50, D90, densidade e porosidade; característica da água: viscosidade e densidade; e duração e tempo total de simulação do evento. Obteve-se assim valores da direção e da taxa de transporte dos sedimentos, resultando em 2.877.098,4 m³/ano e uma deriva litorânea resultante de 1.821.963,404 m³/ano para NE. Ao se comparar com o estudo de Motta (2009), que obteve um valor de deriva líquida de 823.504,65 m³/ano no sentido NE, bem como o método direto realizado pelo Ma (2012) com deriva líquida também para NE e valor de 314.799,1m³/ano, percebe-se que o SMC, como os demais métodos de estimativa, aponta a deriva litorânea líquida para NE, sendo que a simulação do SMC e método direto representam os resultado de maior e menor valor de transporte de sedimentos, respectivamente.